

Trabalhos Científicos

Título: Teste De Triagem Denver Ii Em Crianças Com Fenilcetonúria Diagnosticadas E Atendidas Pelo Programa De Triagem Neonatal

Autores: VALERIA MELO RODRIGUES (FMUFMG-NUPAD), LETÍCIA PEREIRA FORTUNATO (FMUFMG), MAYARA BRUNA REIS HORTELAN (FMUFMG), MICHELLE ALVES (NUPAD-PUC MG), CRISTIANA JARDIM DE MIRANDA (SES-MG), ANA LUCIA STARLING (NUPAD), KEYLA CUNHA (FMUFMG-NUPAD)

Resumo: Introdução: A fenilcetonúria (PKU) pode acarretar lesões importantes no sistema nervoso central quando não tratada adequadamente, culminando em atraso do desenvolvimento mental de intensidade variável e irreversível. Objetivo: Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com fenilcetonúria por meio do Teste de Triagem do Desenvolvimento Neuropsicomotor Denver II – DENVER II. Metodologia: Foram acompanhados no Ambulatório, 45 pacientes, triados pelo Programa de Triagem Neonatal (PTN). Foi realizado um estudo descritivo, transversal, aplicando-se o teste DENVER II em pacientes menores de 6 anos de idade, para verificar as quatro áreas do desenvolvimento da criança: pessoal-social, motor finoadaptativo, linguagem e motor grosso. Resultados: Das 45 crianças participantes, 41 (91,1) realizaram as atividades propostas, destas, 34 (75,6) apresentaram teste compatível com desenvolvimento normal, três (6,7) apresentaram itens de cautela (quando a criança não executa atividade que já é feita por 75 a 90 das crianças com a mesma idade) e quatro (8,9) apresentaram itens com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (quando a criança não executa atividade já realizada por mais de 90 das crianças com a mesma idade). Conclusão: A maioria das crianças diagnosticadas com fenilcetonúria e tratadas corretamente apresentaram desenvolvimento normal no teste. Importante ressaltar as crianças com prejuízo no desenvolvimento neuropsicomotor (8,9), em especial na linguagem, está dentro do esperado para a população em geral. Enfatiza-se a importância da aplicação do DENVER II ambulatorialmente, com o objetivo de detectar precocemente áreas de desenvolvimento com deficiência para estabelecer programas de prevenção primária.